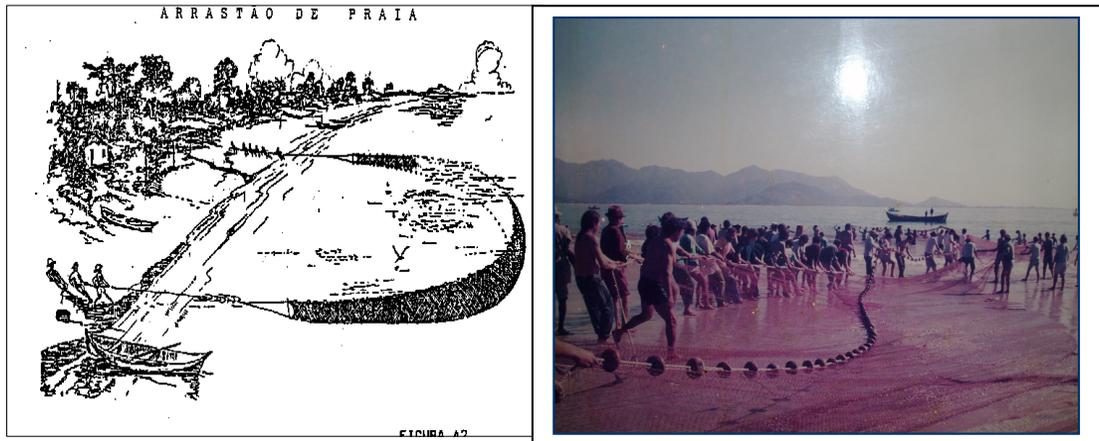


ARRASTÃO DE PRAIA



Fonte: CEPsul/IBAMA (Gamba, Manoel da Rocha. Itajaí-SC, 1994)

É uma arte de pesca usada por pescadores praianos com rede, que a lançam ao mar com o auxílio de uma canoa, para posteriormente puxá-la por homens, através de cabos.

O tamanho da rede é bastante variável, mas em média medem de 100 a 600 metros de comprimento, com uma altura no centro entre 6 a 20 metros, as extremidades da rede atingem 2 a 10 metros de altura, aproximadamente. Essa diferença de altura entre o centro e as mangas provoca a formação de um saco, onde se cumula o pescado durante o arrasto, como também, está diretamente relacionado ao declive da praia onde se opera. Quanto maior for o declive da área, maior será a diferença.

A tralha superior é guarnecida de flutuadores para manter a rede em posição vertical dentro d'água. O número de bóias pode ser calculado, a fim de não suportar o peso total da rede, evitando-se assim que a tralha de chumbo perca o contato com o fundo. A inferior é guarnecida com pesos de chumbo, para mantê-la constantemente junto ao fundo durante o arrasto.

Nas duas extremidades das mangas são colocados dois calões de madeira, interligando as tralhas, para ajudar a mantê-las afastadas.

É um petrecho utilizado na captura de peixes e crustáceos diversos. Ainda utilizado em alguns estados da costa brasileira.